

Habitação para Idosos: Levantamentos e Análises sobre a Associação Mirandopolense de Assistência aos Idosos

Vitória Pereira Pinhata, Dr. ^a Anja Pratschke

Universidade de São Paulo

vitoriapereirapinhata@usp.br, pratschke@sc.usp.br

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é estabelecer parâmetros analíticos e levantar dados a fim de formar rede teórica de referências que permita propor soluções projetuais para a instituição Associação Mirandopolense de Assistência aos Idosos (AMAI), objeto de estudo do Trabalho de Graduação Integrado da pesquisadora. O objetivo geral se expande nos seguintes objetivos específicos: 1. Estudo das áreas teóricas pertinentes ao tema da habitação para idosos, como Gerontologia, Psicologia e Sociologia; 2. Estudo de campos do design pertinentes ao tema; 3. Estudo de projetos com programas similares ao da instituição AMAI, para construir base de referências projetuais e 4. Leitura e análise da cidade de Mirandópolis-SP e da própria instituição de assistência aos idosos para compreender o contexto e a realidade com os quais a pesquisadora trabalhará.

Métodos e Procedimentos

Para cumprir os objetivos propostos, no decorrer do desenvolvimento da pesquisa utilizou-se de três procedimentos metodológicos: 1. Levantamento e revisão bibliográficos; 2. Levantamento e leitura de dados físicos e sensíveis sobre a Associação Mirandopolense de Assistência aos Idosos e 3. Levantamento e estudos de caso de referências projetuais.

Durante o primeiro semestre, as atividades abarcaram o levantamento e análise de referências teóricas, literárias e cinematográficas para compreender as percepções sociais sobre a velhice.

Nuvens de palavras foram produzidas, a partir de artigos acadêmicos e reportagens sobre as percepções orientais e ocidentais acerca do envelhecimento e da velhice, demonstrando as semelhanças e diferenças entre essas sociedades; das fontes utilizadas destaca-se o texto *Age and Ageism: Cultural Influences* (2018), de Barbra Teater e Jill Chonody, o qual também foi fichado por meio de diagrama. Dentre as obras literárias e cinematográficas analisadas, destaca-se o romance *O velho e o mar* (1952), de Ernest Hemingway e o longa-metragem animado *O menino e a garça* (2023), de Hayao Miyazaki. Foram levantados e fichados através de diagramas e tabelas, dados e conceitos interdisciplinares da Gerontologia, Psicologia e Arquitetura, os quais constituíram a base para a escolha dos pontos de análise usados no estudo das referências projetuais. Devido à falta de familiaridade com o programa a ser proposto, fez-se um quadro de leitura com linha temporal, diagramas e dados numéricos e sensíveis sobre as ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos), com base em artigos acadêmicos e palestras sobre o tema; ainda em busca de entender as demandas espaciais desse tipo de instituição, listou-se referências a serem usadas como material de consulta, dentre elas: a *Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 283, 26 de setembro de 2005* e *NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário,*

espaços e equipamentos urbanos. Por fim, por meio de visitas de campo, foram levantados dados empíricos sobre a edificação e sobre o entorno urbano, sendo produzidos mapas de uso do solo, leituras urbanas por meio de fotografias e análise dos espaços pertencentes à AMAI.

No segundo semestre, o foco foi compreender as especificidades de projetar para a população idosa, assim, foram levantados dados sobre projetos e ações que tornam o espaço urbano mais acessível e atraente aos idosos com base no livro virtual produzido pelo RIBA (*Royal Institute of British Architects*) *The Alternative Age-friendly Handbook* (2014), as ações de projeto e, principalmente, leitura do espaço urbano voltado à população idosa que mais se destacaram, pelos métodos e resultados, foram fichados por meio de tabela; ações projetuais sobre o espaço interno, externo e de design de produtos também foram levantadas com base no livro *A Design Manual: Living for the Elderly* (2018), por Eckhard Feddersen e Insa Lüdtké, no guia *Aging in Place: Guide for Building Owners* (2017), produzido pelo *American Institute of Architects* de Nova York e pela prefeitura da cidade e o guia *Elderly-friendly Design Guidelines* (2019), do governo de Hong Kong.

Em concomitância com os levantamentos anteriores, ações projetuais focadas no bem-estar de pacientes com demência também foram fichadas; das fontes utilizadas destacam-se o livro *A Design Manual: Living for the Elderly* (2018), por Eckhard Feddersen e Insa Lüdtké e o livro *Design for Dementia: Improving dining and bedroom environments in care homes* (2010), dos autores Gregor Timlin e Nic Rysenbry.

Neste semestre, também foi realizada a seleção e subsequente análise de referências projetuais. Como critério de seleção, optou-se por obras recentes premiadas ou publicadas em edições de revistas especializadas e que dialogassem com os conceitos apontados pelas referências teóricas e análises elaboradas no primeiro semestre da pesquisa. Abaixo constam a lista de projetos, juntamente com as justificativas de escolha:

- *Santa Rita Geriatric Centre* (2007), de Manuel Ocaña del Valle: publicado na revista *Arquitectura Viva n. 196/ 2017 – Senior Housing*. O projeto foi selecionado devido ao partido ligado à sociabilização e à autonomia dos residentes, ao programa semelhante ao da instituição mirandopolense e às distinções de ambientes propostas.
- *Kaze no Machi Miyabira* (2014), dos escritórios japoneses CaN e MET Architects, em parceria com o arquiteto Susumu Uno: publicado na edição da revista *Detail Vol: 2017-3 – Housing for Seniors: Review of Architecture and Construction Details*. O projeto foi selecionado pela conexão entre espaços privados e espaços sociais proposta, a qual espacializa o partido focado na vida em comunidade interna e da cidade ao redor;
- *John Morden Centre* (2021), do escritório Mae Architects: premiado pelo RIBA, o projeto foi selecionado, porque, apesar de seu programa diferente, o partido de combate à solidão se espacializa por meio de espaços fluidos que ainda resguardam privacidade.
- *Erika Horn Residential Care Home* (2014), do escritório Dieter Wissounig Architekten: publicado na edição da revista *Detail Vol: 2017-3 – Housing for Seniors: Review of Architecture and Construction Details*. Escolhido por seu programa, pelo partido ligado à autonomia e independência e pela relação entre os espaços externos e internos.

Por fim, completou-se o processo de leitura e levantamento de dados, desta vez sensíveis, sobre o entorno da AMAI.

Resultados

A revisão teórica desenvolvida no primeiro semestre permitiu à pesquisadora identificar temáticas e conceitos interdisciplinares importantes para a proposição projetual adequada a habitação institucionalizada de

idosos, sendo eles: o senso de identificação e identidade; a importância do sentimento de autonomia e independência; o equilíbrio entre o convívio social, tanto intergeracional, quanto com pessoas da mesma geração, e o tempo privativo; a segurança e a acessibilidade.

O estudo das referências projetuais selecionadas exemplificou como esses temas podem ser espacializados de diversas formas, dependendo da leitura do arquiteto sobre o programa e seus temas tangentes.

Ao passo que a totalidade das atividades de pesquisa, somadas às leituras feitas da área de intervenção geraram escopo teórico e prático a ser utilizado no decorrer do Trabalho de Graduação Integrado.

Conclusões

Esta pesquisa demonstrou que não se pode mais compreender projetos destinados à população idosa, especialmente, residenciais, apenas por fatores práticos e, no caso das instituições assistenciais, fatores ligados à área da saúde. É necessário atentar-se à fatores subjetivos e transdisciplinares, de modo a desestigmatizar a condição da pessoa idosa, permitindo que ela seja enxergada como indivíduo com desejos e vontades particulares. O estudo de projetos recentes afirmou essa tendência de usar temas subjetivos como partidos, porém a concretização do discurso em espaço ainda é debatível, especialmente quando é observada a relação entre os residentes dessas instituições com a comunidade ao seu redor.

Agradecimentos

A pesquisadora gostaria de agradecer ao grupo de pesquisa NOMADS-USP pelo apoio e ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC.

Referências

CHONODY, Jill M.; TEATER, Barbra. Age and Ageism: Cultural Influences. In: *Social Work Practice With Older Adults: An Actively Aging Framework for Practice*. Estados Unidos: Sage

Publications, Inc., 2018, p. 23-54. Disponível em:

https://us.sagepub.com/sites/default/files/upm-assets/90251_book_item_90251.pdf. Acesso em 10 out. 2023.

FEDDERSEN, Eckhard; LÜDTKE, Insa. *A Design Manual: Living for the Elderly*. Basel: Birkhäuser, 2018, 239 p.

ROYAL INSTITUTE OF BRITISH ARCHITECTS. *The Alternative Age-friendly Handbook*. 2014. Disponível em:

https://www.architecture.com/knowledge-and-resources/resources-landing-page/design-for-an-ageing-population?srsltid=AfmBOooH3mpVQoTPdKfuMgTtKTmTcAoAfKuEf5aEZdhM9-G_epUjANKH. Acesso em: 25 jan. 2024.

AMERICAN INSTITUTE OF ARCHITECTS; PREFEITURA DE NOVA YORK. *Aging in Place: Guide for Building Owners*. 2017. Disponível em: https://www.aiany.org/wp-content/uploads/2016/10/AIP_2017_EN.pdf. Acesso em: 20 jul. 2024.

Architectural Services Department (Hong Kong). *Elderly-friendly Design Guidelines*. 2019. Disponível em: <https://jcafc-port.hk/en/build-an-age-friendly-environment/age-friendly-design-guidelines/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

RYSEMBRY, N.; TIMLIN, G. Design for Dementia: Improving dining and bedroom environments in care homes. Inglaterra: Helen Hamlyn Centre, Royal College of Art, 2010, 98 p. Disponível em: https://rca-media2.rca.ac.uk/documents/120.Design_For_Dementia.pdf. Acesso em 10 jun. 2024.

DETAIL. *Housing for Seniors: Review of Architecture and Construction Details*. Detail, v. 2017-3, Março, 2017, Munique, Alemanha, 109 p.